

AGÊNCIA CÂMARA



CANTANDO
“Sou brasileiro, com muito orgulho”, deputados comemoraram a aprovação na comissão especial da proposta que aumenta a punição para menores infratores. Agora, proposta vai ser votada no plenário da Câmara no próximo dia 30

MAIORIDADE PENAL

Prisão de até 30 anos para menor

Comissão da Câmara aprovou redução da maioria para 16 anos em caso de crime hediondo, como estupro e assassinato

Mariana Spelta
Samylla Andreão

A comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou ontem a redução da maioria penal de 18 para 16 anos para crimes hediondos. Com isso, o adolescente que cometer um assassinato poderá pegar até 30 anos de prisão.

Após a aprovação da proposta, os deputados favoráveis à redução deixaram a sala onde ocorria a votação cantando: “Sou brasileiro, com muito orgulho, com muito amor”, comemorando o resultado.

A aprovação do projeto representa uma derrota para o governo da presidente Dilma Rousseff, que é contra a proposta. A previsão é que o texto seja levado para a votação no plenário da Casa no dia 30.

O presidente do Sindicato dos

Delegados do Estado, Rodolfo Laterza, explicou que, se o projeto for aprovado na Câmara e no Senado, o adolescente que cometer um crime hediondo irá responder como um adulto. “Ele perde a sua imputabilidade como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente”.

O advogado criminalista Marcelo Nogueira ressaltou que o menor cumprirá a pena de homicídio, por exemplo, segundo o Código Penal. “As penas para esse tipo de crime podem chegar a 30 anos de prisão”, afirmou.

O texto votado na comissão é do, deputado Laerte Bessa (PR-DF). Ele é o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/93, que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos.

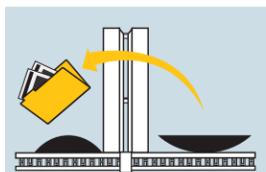
O relatório original reduzia a maioria penal para todos os tipos de crimes. Mas, Bessa decidiu acolher propostas acordadas entre PMDB, PSDB e outros partidos. O acordo foi costurado pelo presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para garantir a aprovação na comissão.

O relatório aprovado com 21 votos a favor e seis contra, prevê que serão punidos como adultos os maiores de 16 anos que comete-

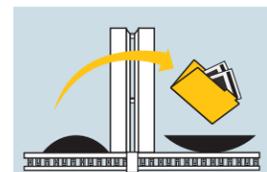
O PASSO A PASSO DA APROVAÇÃO



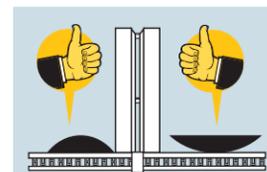
1 PLENÁRIO
Agora que passou pela comissão especial, a PEC vai ser votada em plenário em dois turnos, o primeiro no próximo dia 30. Para ser aprovada, precisa de, pelo menos, 308 votos do total de 513 deputados.



2 SENADO
Caso seja aprovada na Câmara, a PEC segue para o Senado, onde é analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania depois em plenário, onde precisa passar novamente por votação em dois turnos.



3 PROMULGAÇÃO
Se o Senado aprovar o texto como o recebeu da Câmara, a emenda é promulgada pelas Mesas da Câmara e do Senado. Se o texto for alterado, volta para a Câmara, para ser votado novamente.



4 APROVAÇÃO
Caso não haja um consenso, a proposta vai de uma Casa para outra (o chamado pingue-pongue) até que o mesmo texto seja aprovado, tanto por senadores, quanto por deputados federais.

Fonte: Agência Câmara e pesquisa A Tribuna.

rem crimes hediondos (como estupro e sequestro), homicídio doloso (com intenção de matar), tráfico de drogas, lesão corporal grave, lesão corporal seguida de morte e roubo qualificado.

O texto prevê que os infratores cumpram pena em estabelecimento separado dos maiores de 18 anos e dos menores de 16. A nova redação diz também que União e estados terão que criar os locais para o cumprimento das penas.

AGÊNCIA CÂMARA



DEPUTADOS
durante aprovação da redução da maioria: governistas querem propor alternativas para barrar proposta

Barrados, manifestantes protestam No Estado, 545 atingidos

Enquanto deputados que eram contra e a favor da redução da maioria penal debatiam dentro da comissão especial da Câmara, o clima era tenso do lado de fora do plenário.

Impedidos de entrar devido ao conflito com seguranças na semana passada, manifestantes fizeram um “apitajo” no corredor e gritavam: “Não à redução”, “Fascistas não passarão” e “Fora, Cunha”, protestando contra o presidente da Câmara, favorável à redução da maioria penal.



MANIFESTANTES na Câmara

Houve muito conflito entre os deputados. Os que defendiam o tema se aceleravam para adiantar a votação enquanto os que eram contra faziam manobras políticas na tentativa de adiar a votação.

O deputado federal Sérgio Vidigal (PDT-ES), que é contra a proposta aprovada, acompanhou a votação. “Houve muito debate e bate-boca. O presidente da casa fez muitas manobras políticas para a aprovação desse projeto. Acredito que o tema deveria ter sido mais discutido”, afirmou.

Caso a redução da maioria penal seja aprovada, a medida vai atingir 545 menores infratores no Espírito Santo. São 166 adolescentes presos por homicídio, 341 por assalto e 38 por tráfico de drogas. Ao todo, o Estado tem 757 adolescentes nas unidades de internação.

O governo federal e os parlamentares governistas, no entanto, têm esperanças de que a redução da maioria não seja aprovada.

Os parlamentares mantiveram ontem o argumento de que o que precisa ser mudado é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para

punir os adolescentes que cometem crimes hediondos.

No Senado, na última terça, o governo aprovou a urgência para votar o relatório do senador José Pimentel (PT-CE) sobre o projeto do senador José Serra (PSDB-SP), que aumenta o prazo máximo de internação de infratores de três para oito anos. O projeto vai direto ao plenário e pode ser votado antes da PEC.

Já a presidente Dilma Rousseff voltou a falar ontem que redução da maioria penal só deve aprofundar a exclusão de jovens.

Polícia

MAIORIDADE PENAL

Mudança na lei assusta garotos

Dois menores, um de 15 anos e outro de 16, foram presos após serem perseguidos por uma radiopatrulha e um helicóptero, no centro de Vitória, na tarde de ontem.

Na delegacia, os adolescentes se assustaram com a possibilidade de responderem da mesma forma que um adulto pelos seus crimes, como prevê o projeto de redução da maioridade penal, que estava sendo votado na Câmara dos Deputados naquele momento.

Na Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle), ao serem informados pela reportagem de **A Tribuna** sobre a votação para reduzir a maioridade, os adolescentes acharam que já havia sido aprovada a proposta. A reação de um deles foi de arregalar os olhos e perguntar: "Foi aprovada?!". Quando a reportagem informou que ainda estava sendo votada, o

menor suspirou, como se estivesse aliviado, e abaixou a cabeça.

O titular da Deacle, delegado Diego Yamashita, explicou como os menores foram capturados. "Os policiais foram acionados e informados que uma moto roubada circulava pelo Centro, eles fizeram o cerco. Ao avistarem a polícia, os menores bateram a moto em um carro e caíram no chão, levantaram e tentaram fugir a pé. Os policiais os perseguiram e prenderam" contou o delegado.

Os adolescentes contaram que não roubaram a moto, mas que a compraram por R\$ 40, sendo R\$ 20 de cada.

Yamashita disse que o adolescente de 16 anos se machucou ao cair da moto, que era conduzida pelo garoto de 15. Segundo ele, o ferido foi autuado por receptação e por desobedecer à ordem policial de parada. O condutor da mo-



ADOLESCENTES DE 15 E 16 ANOS foram presos com moto roubada, autuados, mas reintegrados à família

to foi autuado pelos mesmos crimes e por dirigir sem habilitação, em velocidade incompatível com a via e por lesão corporal, por ter ferido o amigo com a queda. Eles foram reintegrados às famílias.

MENOR DE 16 ANOS

"Tem que pagar mesmo"

O adolescente de 16 anos, que foi preso após perseguição policial e estava com uma moto roubada, conversou com a reportagem de **A Tribuna** na tarde de ontem, enquanto o cúmplice, de 15, apenas concordava com o que ele dizia.

O mais velho confessou que tem outras passagens pela polícia, por uso e tráfico de drogas.

A TRIBUNA - O que você acha da lei que reduz a maioridade penal para 16 anos?

ADOLESCENTE DE 16 ANOS - Não acho a lei legal.

> Se a lei for aprovada e você cometer algum crime, vai pagar como adulto. O que acha disso?

Se fomos pegos fazendo coisa errada tem que pagar mesmo.

> Você já foi preso outras vezes?

Sim. Por tráfico e uso de drogas.

> Por que, em vez de traba-

lhar para o tráfico, você não ocupa o tempo estudando ou estagiando?

Nós já trabalhamos na feira e vendendo churrasquinho na rua, mas aí o juizado de menores foi lá e mandou a gente parar e ir embora. Um menino que trabalhava com a gente até virou bandido e foi morto.

> Você tem pretensão de continuar no crime juntamente com o seu amigo?

Nunca mais.

“ Já trabalhamos na feira e vendendo churrasquinho na rua, mas aí o juizado de menores foi lá e mandou a gente parar ”

"Ele tirou a vida de toda a família"

Enquanto a redução da maioridade penal era discutida e votada na comissão especial da Câmara de Deputados ontem, a vendedora Maria da Glória Vieira Dutra, de 43 anos, lamentava por passar mais um dia sem a presença da sua filha, a cabeleireira Carine Dutra Vieira Cunha, de 21 anos.

Carine foi agredida e estrangulada até a morte em janeiro. O corpo dela foi encontrado em um mata-gal em Vale Encantado, Vila Velha. Segundo a polícia, o autor do crime é ex-namorado dela, um adolescente de 17 anos. Ele está preso desde a ocasião.

"Ele tirou a vida da minha filha e de toda a família", desabafou a mãe da vítima. Maria da Glória disse que é a favor da redução da maioridade penal. Segundo ela, um adolescente é capaz de responder pelos seus atos.

“ Acredito que uma pessoa que tenha coragem de cometer um crime como esse deve pagar como um adulto ”

Maria Vieira, mãe de Carine

"Acredito que uma pessoa que tenha coragem de cometer um crime como esse, deve pagar como um adulto. Espero que a lei mude", explicou.

A vendedora contou que ainda não conseguiu voltar à rotina, mesmo após cinco meses da morte de Carine que era a sua única filha. Ela explicou que está morando na casa de uma irmã, pois ainda não conseguiu voltar para sua residência, onde morava com a filha.

"Eu não consigo comer direito e só durmo com a ajuda de remédios. Estou tentando seguir com a minha vida, mas é muito difícil".

ANÁLISES

CONTRA A REDUÇÃO

"O que reduz a criminalidade é a prevenção de crimes"

"Sou radicalmente contra a redução da maioridade penal. Não consigo ver como essa medida pode ajudar a diminuir a criminalidade no País. Se fossem aplicadas as medidas socioeducativas, se fossem dadas a eles todas as consequências previstas em lei para esses adolescentes que cometem crimes, acredito que isso seria muito mais eficaz.

Renzo Gama Soares
Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado



Mais importante que se pensar o sistema repressivo, é lembrar que o que reduz criminalidade é a prevenção de crimes. Essa prevenção é feita oferecendo educação, cultura ou até mesmo a própria presença ostensiva da polícia.

Simplemente colocar esses adolescentes sob leis punitivas não vai resolver o problema".

A FAVOR DA REDUÇÃO

"A lei como é hoje é um estímulo para a criminalidade"

"Acredito que reduzir a maioridade penal para crimes hediondos é um grande avanço. A lei para os adolescentes que cometem crimes do jeito que é hoje é um estímulo para que eles continuem na criminalidade.

Isso porque eles acham que não há punição. Hoje, na prática, a maioria desses menores infratores

Wellington Lugão
Titular da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten)



fica internada em institutos socioeducativos por menos de um ano.

Só que a ressocialização desse menor, como é prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), não acontece e eles saem de lá mais violentos. O que vemos são adolescentes cada vez mais petulantes e destemidos no mundo do crime".

MARIANA SPELTA - 30/01/2015



MARIA: filha assassinada por menor

FALA, LEITOR!



“ Sou a favor. Adolescente pode matar e não pode pagar pelo crime que cometeu? Sempre achei isso errado! ”

HELLEN ARANTES, vendedora, 20 anos



“ Acho bom a redução da maioridade, porque a maioria dos menores comete crimes e acha que vai ficar praticamente impune ”

BRENO DOS SANTOS, autônomo, 30 anos



“ Sou a favor da redução, porque vai mexer na lei. É o pontapé inicial. Não é uma solução certa, mas já é um começo ”

ANTÔNIO CARLOS SANTOS, vendedor, 41 anos



“ Sou a favor. Acho que se o maior de idade paga, o menor tem que pagar também. Direitos iguais, pelo menos crime ”

LUCIANO DE MOURA, frentista, 33 anos



“ Sou a favor. Com 16 anos já sabe o que está fazendo, sabe que está errado. Tem que pagar pelos crimes que cometeu ”

DEISE FERREIRA SANTOS, diarista, 40 anos

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT